

NOTÍCIAS

COMUNICAÇÃO RURAL PERDE UM GRANDE ATIVISTA, JUAN DÍAZ BORDENAVE

Na madrugada do dia 22, faleceu o comunicador Juan Enrique Díaz Bordenave (1926-2012). Nascido em Encarnación, no Paraguai, estudou agronomia na Escola Nacional de Agricultura de Casilda, na Argentina, ampliando estudos nos Estados Unidos, onde fez o mestrado em jornalismo agrícola na Universidade de Wisconsin (1955). Doutorou-se em comunicação pela Universidade do Estado de Michigan (1966). Trabalhou como especialista em comunicação agrícola no Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (1956-80). Em 2002, retornou ao Paraguai, onde foi nomeado reitor da Universidad Teko Arandú.

Consultor internacional em comunicação e educação, é considerado um dos pais do pensamento latino-americano da comunicação. É autor de uma dezena de livros, entre os quais se destacam: “Comunicação e sociedade”, “Planejamento e comunicação”, “O que é a comunicação rural”, “Educação rural no terceiro mundo” e “Comunicação rural e desenvolvimento”.

Ao lado do educador Paulo Freire, Bordenave é considerado um dos difusores da proposta de comunicação participativa contra o modelo difusionista de comunicação rural. A partir de suas experiências de alfabetização, Freire aplicou os princípios da pedagogia do oprimido à crítica extensionista.

Bordenave apontou as particularidades nos códigos de comunicação utilizados pelas comunidades rurais, afirmando que era impossível falar em comunicação para o público rural sem considerar as características de determinadas regiões do país e de sua população. Bordenave buscava uma comunicação mais regionalizada que considerasse a diversidade cultural, de costumes e de hábitos das populações rurais. Os dois autores ilustram a corrente de pensamento que busca entender a cultura e o contexto em que vivem as populações.

Embrapa

A política de comunicação da Embrapa deve muito aos referenciais em comunicação rural de Bordenave, principalmente quando este a define como o conjunto de fluxos de informação, de diálogo e de influência recíproca entre os componentes do setor rural e entre eles e os demais setores afetados pelo funcionamento da agricultura ou interessados no melhoramento da vida rural. Bordenave também criou a primeira logomarca da Embrapa.



Bordenave recebe presente na última oficina do Prosa Rural, em 2011

COLEGAS COLABORAM EM TESTES DE CARNE BOVINA

Na semana passada e na última segunda-feira (3), a pesquisadora Renata Tieko Nassu realizou uma série de quatro testes de aceitação de carne bovina no Laboratório de Análises de Carnes. Para cada uma delas é necessário um grupo de no mínimo 50 provadores. Segundo Renata, qualquer consumidor de carne bovina pode participar. As amostras são temperadas com sal, para se aproximar da forma como o consumidor prepara a carne em casa. Os testes fazem parte do projeto de pesquisa Bifequali Cruza, de um dos experimentos com animais cruzados de raças adaptadas e não adaptadas. A ideia é saber a opinião do consumidor comum.

